



ÁSIA/SÍRIA – Apreensão pelos bispos sequestrados. Novos detalhes sobre a dinâmica de sequestro

Aleppo (Agência Fides) - Enquanto entre os cristãos da Síria e de todo o mundo cresce ao longo do tempo, a ansiedade pela sorte de Mar Gregorios Yohanna Ibrahim e de Boutros al-Yazigi - bispos sírio-ortodoxos e greco-ortodoxo de Aleppo sequestrados na última segunda-feira na área entre a metrópole síria e fronteira com a Turquia – emergem novos detalhes eloquentes sobre a dinâmica do sequestro. Os dois metropolitas orientais foram capturados por sequestradores desconhecidos, enquanto estavam realizando um plano acordado entre eles para permitir ao bispo greco-ortodoxo Boutros de retornar à sua sede episcopal, da qual estava há três meses. Fontes residentes na Turquia confirmam à Agência Fides que o Metropolita Boutros al-Yazigi desde fevereiro passado tinha deixado a Síria para visitar as comunidades cristãs, greco-ortodoxas em território turco, que caem sob a jurisdição do Patriarcado greco-ortodoxo de Antioquia. Um seu projeto de retornar à Síria através do Líbano se revelou impraticável. Nesse ponto, o metropolita sírio-ortodoxo Mar Gregorios Yohanna Ibrahim tinha oferecido sua colaboração para permitir al-Boutros Yazigi de voltar para a diocese e partilhar com os seus sacerdotes e os seus fiéis o sofrimento suportado por todos por causa da guerra civil. Mar Gregorios na segunda-feira, tinha ido com seu motorista na fronteira com a Turquia especificamente para pegar o bispo ortodoxo greco-ortodoxo de seu retorno à Síria e percorrer itinerários considerados seguros, que já em outras ocasiões tinham lhes permitido voltar à cidade síria pelo confim turco. Logo após de confirmar a alguns sacerdotes greco-ortodoxos que vivem na Turquia a sua chegada ao território sírio, os dois bispos não foram mais encontrados. Enquanto continuam a circular boatos e indiscrições incontroladas, sempre desmentidas, sobre a iminente libertação dos dois bispos sequestrados – os últimos foram divulgados ontem de manhã em diversos sites de informação árabes – a identidade dos sequestradores permanece oculta. Na área entre Aleppo e a fronteira turca se movimentam facções e grupos heterogêneos frequentemente em luta entre si. Entretanto, em Jedah, a Organização para a Cooperação Islâmica (OIC) condenou o sequestro dos dois bispos. Ekmeleddin Ihsanoglu, Secretário geral do organismo pan-islâmico, pediu sua libertação “imediate e incondicionada”, reiterando que o seu sequestro “contradiz os princípios do Islã autêntico e o elevado status reservado pelo Islã aos eclesiásticos cristãos”. (GV) (Agência Fides 27/4/2013)